



História sem H

Pesquisar

Escrever

Login

Tags Populares:

ficcao
poema
classico
fantasia
scifi
romance

O Alienista | Machado de Assis

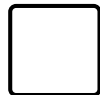
As crônicas da vila de Itaguaí dizem que em tempos remotos vivera ali um certo médico, o Dr. Simão Bacamarte, filho da nobreza da terra e o maior dos médicos do Brasil, de Portugal e das Espanhas.

Quincas Borba | Machado de Assis

Rubião fitava a enseada, — eram oito horas da manhã. Quem o visse, com os polegares metidos no cordão do chambre, à janela de uma grande casa de Botafogo, cuidaria que ele admirava aquele

Dom Casmurro | Machado de Assis

Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei no trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu. Cumprimentou-me, sentou-se ao pé de mim,



História sem H

Q Machado de Assis

Escrever

Login

Exibindo resultado para a pesquisa "Machado de Assis":

A Mão e a Luva

Memórias Póstumas de Brás Cubas

Quincas Borba

Dom Casmurro

Esaú e Jacó

Memorial de Aires

Dispersas

Crisálidas

Falenas

Americanas

Várias histórias





Missa do Galo

Autor: Machado de Assis

Nunca pude entender a conversação que tive com uma senhora, há muitos anos, contava eu dezessete, ela trinta. Era noite de Natal. Havendo ajustado com um vizinho irmos à missa do galo, preferi não dormir; combinei que eu iria acordá-lo à meia-noite.

A casa em que eu estava hospedado era a do escrivão Meneses, que fora casado, em primeiras núpcias, com uma de minhas primas. A segunda mulher, Conceição, e a mãe desta acolheram-me bem, quando vim de Mangaratiba para o Rio de Janeiro, meses antes, a estudar preparatórios. Vivia tranqüilo, naquela casa assobradada da rua do Senado, com os meus livros, poucas relações, alguns passeios. A família era pequena, o escrivão, a mulher, a sogra e duas escravas. Costumes velhos. Às dez horas da noite toda a gente estava nos quartos; às dez e meia a casa dormia. Nunca tinha ido ao teatro, e mais de uma vez, ouvindo dizer ao Meneses que ia ao teatro, pedi-lhe que me levasse consigo. Nessas ocasiões, a sogra fazia uma careta, e as escravas riam à

Comentários



Gostei



Muito Bom!!!



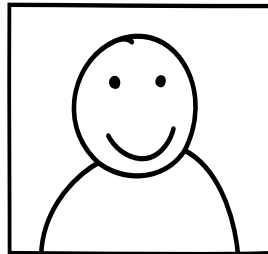
Achei Chato



Que horrível!!!!!!!!!!



História sem H

[Escrever](#)[Login](#)

Rodolfo

Seguidores: 1000

Seguindo: 2

Publicações do Autor:

O Último Programa do Mundo

Quando ouvi os gritos, achei que era uma pegadinha, ou um delírio coletivo. Enfim, eles souberam dos fatos antes de mim, então eu, que estava na etapa da negação, não queria passar pra próxima etapa, já que, baseado no

Terminal

Um sortudo conseguiu um assento e deslizou pra fora da quente multidão que se formou no ônibus. Ele suspirou pelo cansaço que o dia o proporcionou e voltou a se concentrar na música que ouvia em seus fones.





História sem H

Usuário: Rodolfo

Senha: *****

Logar

[Esqueceu a senha?](#)

[Não Possui uma conta? Clique aqui!](#)





História sem H

Usuário: Rodolfo

Email: rodolfo.muller@gmail.com

Senha: *****

Repita a Senha: *****

Cadastrar



História sem H

Título:

Texto:

Eu me chamava Howard e era uma pessoa normal, até o dia que, enquanto estava fazendo uma escavação, encontrei-a. Em meio aos escombros de uma civilização esquecida, eu achei uma pequena esfera e peguei-a achando que era uma pedra preciosa, mesmo sem ter identificado ela. Quando cheguei em casa e comecei a inspecionar a a pedra, percebi que haviam sussurros em meu ouvido, e, de pouco em pouco, as vozes aumentavam. Fiquei apavorado e tranquei aquilo em uma gaveta, mas eu não parei de escutar. A princípio, diziam coisas sem sentido, mas isso mudou.

Elas começaram a falar sobre coisas inimagináveis e que seriam impossíveis de eu entender, ou até mesmo expressar aqui em palavras, mas eu estava compreendendo cada vez mais. Percebi que não achava mais sentido nas frases dos outros. Eles não sabiam a verdade.

Notei diferenças em meu corpo, estava ficando transparente. Estava desaparecendo. O conhecimento me tornou algo diferente.

Até o dia que com a pedra na mão eu minha sala de estar em

Tags: